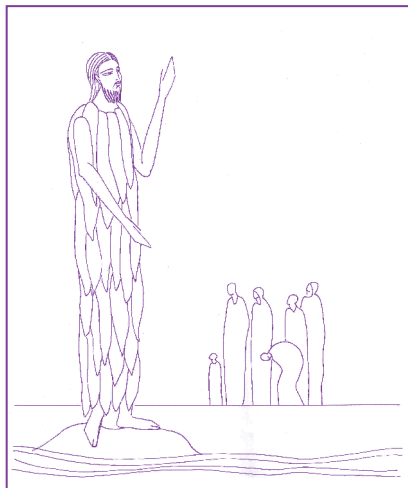


2º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Pe. Silvío Milanez)

Jerusalém, Povo de Deus, Igreja Santa, / levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar; / lá no oriente desponta o sol da alegria, / que vem de Deus, aos filhos teus: eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, / louva o Senhor teu Deus. / Tuas portas reforçou, / e os teus abençoou. / Te cumulou de paz, / e o pão do céu te traz.

2. Sua Palavra envia, corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, / unindo a terra e o céu; / as nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.

II.

(L.: Is 30,19 e Sl 24 | M.: Pe. José Weber)

Antífona: Ó povo eleito, o Senhor vem pra salvar; / vem pra salvar os povos todos e as nações. / Fará ouvir a sua voz, voz majestosa, / e nos trará a salvação tão esperada.

1. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua

Aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, * perdoai os meus pecados que são tantos!

2. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Voltai-vos para mim, tende piedade, * porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Defendei a minha vida e libertai-me; * em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nós que nos preparamos para celebrar o Natal do Senhor também crescemos em nossa atenção à sua vinda gloriosa no final dos tempos. É preciso, pois, vigiar todos os dias para que, ao chegar o Dia de Cristo, tenhamos o caminho preparados para acolher o Senhor que virá. Que esta Eucaristia nos alimente em nossa caminhada enquanto aguardamos a vinda gloriosa do Senhor.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta Celebração Eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

P. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que continuamente nos vi-

sitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos da plenitude de sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor guia o seu povo para a salvação mediante sua Palavra anunciada pelos profetas. Estejamos, pois, atentos ao caminho indicado por Deus

5 PRIMEIRA LEITURA

(Br 5,1-9)

Leitura do Livro do Profeta Baruc.

¹Despe, ó Jerusalém, a veste de luto e de aflição, e reveste, para sempre, os adornos da glória vinda de Deus. ²Cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus e põe na cabeça o diadema da glória do Eterno. ³Deus mostrará teu esplendor, ó Jerusalém, a todos os que estão debaixo do céu. ⁴Receberás de Deus este nome para sempre: "Paz-da-justiça e glória-da-piedade". ⁵Levanta-te, Jerusalém, põe-te no alto e olha para o Oriente! Vê teus filhos reunidos pela voz do Santo, desde o poente até o levante, jubilosos por

Deus ter-se lembrado deles. ⁶Saíram de ti, caminhando a pé, levados pelos inimigos. Deus os devolve a ti, conduzidos com honras, como príncipes reais. ⁷Deus ordenou que se abaixassem todos os altos montes e as colinas eternas, e se enchessem os vales, para aplinar a terra, a fim de que Israel caminhe com segurança, sob a glória de Deus. ⁸As flores e todas as árvores odoríferas darão sombra a Israel, por ordem de Deus. ⁹Sim, Deus guiará Israel, com alegria, à luz de sua glória, manifestando a misericórdia e a justiça que dele procedem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 125 (126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções.
2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria!
3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria.
4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes!

7 SEGUNDA LEITURA

(Fl 1,4-6.8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. Irmãos: ⁴Sempre em todas as minhas orações rezo por vós, com alegria, ⁵por causa da vossa comunhão conosco na divulgação do Evangelho, desde o primeiro dia até agora. ⁶Tenho a certeza de que aquele que começou em vós uma boa obra, há de levá-la à perfeição até o dia de Cristo Jesus. ⁸Deus é testemunha de que tenho saudade de todos vós, com a ternura de Cristo Jesus. ⁹E isto eu peço a Deus: que o vosso amor cresça sempre mais, em todo o conhecimento e experiência, ¹⁰para discernirdes o que é o melhor. E assim ficareis puros e sem defeito para o dia de Cristo, ¹¹cheios do fruto da justiça que nos vem por Jesus Cristo, para a glória e o louvor de Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Lc 3,4-6 | L e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia.

Voz que clama no deserto: *(bis)* / "Preparai-lhe um caminho, *(bis)* / uma estrada ao Senhor" *(bis)*

9 EVANGELHO

(Lc 3,1-6)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹No décimo quinto ano do império de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes administrava a Galileia, seu irmão Filipe, as regiões da Itureia e Traconítide, e Lisânias a Abilene; ²quando Anás e Caifás eram sumos sacerdotes, foi então que a palavra de Deus foi dirigida a João, o filho de Zacarias, no deserto. ³E ele percorreu toda a região do Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados, ⁴como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaías: "Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. ⁵Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão rebaixadas; as passagens tortuosas ficarão retas e os caminhos acidentados serão aplanados. ⁶E todas as pessoas verão a salvação de Deus'". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** / **Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos, peçamos ao Senhor que a voz de João Batista desperte em nós o desejo de percorrer, com alegria, os caminhos de conversão, suplicando:

T. Vinde, Senhor Jesus!

1. Senhor, nós vos pedimos que a vossa vinda desperte o espírito missionário nos padres recém ordenados de nossa Arquidiocese e nos diáconos que serão ordenados, para que, nos desertos de nossa cidade, continuem a anunciar o vosso Evangelho.

2. Senhor, nós vos pedimos que a vossa vinda traga paz aos povos em conflito e consolo aos pobres e abandonados.

3. Senhor, nós vos pedimos que a vossa vinda desperte em nossa Arquidiocese um caminho de conversão e de abertura para Vós, segundo nosso caminho sinodal.

(Outras preces da comunidade)

P. Concluamos nossas preces, com a oração da Campanha pela Evangelização

T. Bendito sois, / Deus da vida, / Auxílio dos pobres e vulneráveis, / Amparo daqueles que esperam em Vós. / Ajudai-nos a testemunhar a alegria da evangelização, / em meio aos desafios do tempo presente. / Batizados e enviados para anunciar a Palavra, / cuidar da vida e evangelizar os pobres, / vivendo em comunidades eclesiais missionárias, / queremos renovar nossa responsabilidade com a missão da Igreja. / Renovai nossa esperança, / fortalecei nosso chamado, / enviai-nos em missão. / Por Jesus Cristo, na força do Espírito Santo. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L e M.: Ir. Míria Kolling, ICM)

1. Do céu vai descer o Cordeiro! / É dom, puro dom, Salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, / também já se tornam triguais!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com bondade nossas humildes preces e oferendas, e, como não podemos invocar os nossos méritos, venha em nosso socorro a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento II - MR, p.408)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Predito por todos os profetas, esperado com amor de mãe pela Virgem Maria, Jesus foi anunciado e mostrado presente no mundo por são João Batista. O próprio Senhor nos dá a alegria de entrarmos agora no mistério do seu Natal, para que sua chegada nos encontre vigilantes na oração e celebrando os seus louvores. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O

MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença.

Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DE COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 3,4 e Sl 79 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Preparai os caminhos do Senhor, pois o Reino de Deus está chegando.

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. * vós, que a José apascentais qual um rebanho! / Vós, que sobre os querubins vos assentais, * apareci cheio de glória e esplendor.

2. Despertai vosso poder, ó nosso Deus, * e vinde logo nos trazer a salvação! / Converti-nos, ó Senhor Deus do universo, * se voltardes para nós, seremos salvos!

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! * olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! * Se voltardes para nós, seremos salvos!

4. Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, * o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Alimentados pelo pão espiritual, nós vos suplicamos, ó Deus, que, pela participação nesta Eucaristia, nos ensineis a julgar com sabedoria os valores terrenos e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

T. Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Advento, MR pág.519)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: D. Marcos Barbosa | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu "Ave"!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoi | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

PELA PORTA DOS FUNDOS

Vivemos dias intensos em preparação para celebrar o nascimento de Jesus. O profeta Baruc vem até nós e nos oferece uma contribuição valiosa nos convocando para algo de novo que está para acontecer. Ele recorda o momento em que as pessoas foram arrancadas da cidade e deportadas para o exílio, como quem arranca uma criança dos braços da mãe. Foram chorando de tristeza, mas agora tudo mudou. Não são os algozes da ida que os acompanham na volta, mas o próprio Deus que preparou um caminho bem nivelado e sem tropeços, sombreado por árvores que exalam perfumes. O salmista fala que parecia um sonho, por isso a boca encheu-se de risos e os lábios de canções, um cenário novo que não mais ornava com vestes de luto, rasgadas e fedorentas. O clamor foi para que colocassem uma veste nova e ficassem de pé para ver que tudo podia ser transformado para melhor.

O cenário de hoje traz marcas preocupantes levando pessoas ao desespero, mas a Palavra nos adverte que o fim não é a parada no exílio, mas o caminho feito na companhia do Senhor que vem. Por isso é preciso levantar e olhar para frente.

O Evangelho de hoje não fala de Jesus, mas fala de João Batista que está ajudando o povo a se preparar para receber o Senhor que vem. Para facilitar, reporta a um texto do profeta Isaías que ensina o que fazer para preparar o caminho para o Senhor que vem. Tal texto está ligado a um costume antigo de preparar o caminho quando alguém importante ia chegar ou sair da cidade. Era preciso cortar os espinheiros, fechar um valo, tirar um obstáculo, construir uma ponte... De modo metafórico, João Batista quer indicar atitudes novas que

precisamos adotar para receber o Senhor que vem. Mas por onde chegará aquele que estamos esperando?

No texto de hoje, São Lucas apresenta o mapa do mundo civil e religioso da época de Jesus: Tibério, Pilatos, Herodes, Filipe, Anás e Caifás, gente que vive ambientada nos palácios e no templo. São pessoas renomadas no exercício do poder político e religioso; no entanto, o grito vem do deserto, é lá que Deus se manifestou por meio de João Batista. Isso nos ajuda a pensar que o Senhor não entra pela porta da frente, mas pela porta de serviço, pela porta dos fundos, pela porta dos pobres. Sabemos que há lugares luxuosos em que a empregada doméstica não pode usar o mesmo elevador que usam seus patrões, mansões que têm o quartinho da empregada, grandes fazendas com a casa do caseiro, cidades com multidões morando em favelas. É por aí que Jesus vai entrar, lugar que as portas se abrem com maior facilidade.

O convite é para todos, estejam onde estiverem, o que se pede é que abram caminho, arranquem espinheiros, construam pontes para que entre o Senhor que vem. Paulo fez isso, e fez da prisão. Escrevendo aos Efésios nos ensina a resistir e persistir, lembrando que o amor vivido na comunidade deve crescer e transbordar em frutos de justiça. O certo é que o Senhor que vem procura flores no seu jardim (Ct 5,1) e frutos em sua árvore (Lc 13,6).

Dom José Benedito Cardoso
Bispo auxiliar de São Paulo



NOVA BÍBLIA PASTORAL
A EDIÇÃO PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

"Nada que eu tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se eu não tenho o amor, eu nada sou" (1 Cor 13,2)

11 3789-4000 | 0800-164011
web@paulus.com.br

paulus.com.br

